



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 20 de Julho de 1980

I. Hoje, na liturgia dominical, recorda a Igreja as duas irmãs Marta e Maria, que hospedaram Jesus na casa delas e do irmão Lázaro. A respeito de Maria, "a qual se sentara aos pés do Senhor e escutava a Sua palavra" (Lc 10, 39), a irmã Marta dirige a Cristo a seguinte advertência: "Senhor, não se Te dá que a minha irmã me deixe só a servir? Diz-lhe, pois, que me venha ajudar" (Lc 10, 40). Ela ouviu então da boca do Mestre uma resposta significativa: "Marta, Marta, andas inquieta e perturbada com muitas coisas; mas uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada" (Lc 10, 41-42).

As palavras de Cristo referem-se a todos os homens, a cada um de nós. Seguindo portanto a eloquência delas, peçamos a Deus: "Abre Senhor, os nossos corações, para atentamente escutarmos as palavras do Teu Filho".

2. Esta oração é sempre actual, assim como fazem sempre reflectir as duas pessoas, Maria e Marta, e o que Jesus disse a elas e delas. Todavia, hoje desejo, de modo particular, pronunciar esta oração pensando em todos aqueles que agora, durante o verão (e durante as férias) aproveitam o repouso nas diversas localidades da Itália e também dos outros Países. Repouso significa deixar as ocupações quotidianas, apartar-se das normais fadigas do dia, da semana e do ano. Deixar e apartar-se de tudo o que se poderia exprimir com o símbolo de "Marta".

É importante que o repouso não seja um cair no vazio, que ele não seja apenas um vazio (em tal caso não seria verdadeiro repouso). É importante que o repouso seja enchido com o encontro. Penso — sim, certamente — no encontro com a natureza, com as montanhas, com o mar e com as florestas. O homem, em contacto esclarecido, recupera o descanso e acalma-se interiormente. Mas isto não é ainda tudo quanto se pode dizer do repouso. É necessário que ele seja enchido

com um conteúdo novo, com aquele conteúdo que se exprime no símbolo de "Maria".

"Maria" significa o encontro com Cristo, o encontro com Deus. Significa abrir os olhos interiores da alma para a sua presença no mundo, abrir os ouvidos interiores para a Palavra da Sua Verdade.

Desejo a todos um repouso assim.

3. De modo particular, desejo tal repouso aos jovens: aos jovens e às jovens que, livres das obrigações escolares ou universitárias, neste tempo viajam, conhecem o mundo e os homens, participam nas colónias ou nos acampamentos estivos.

Vivem de maneira particularmente intensa a beleza do mundo e a sua própria juventude. Sei que entre eles não faltam pessoas para quem o tempo de repouso estivo é, contemporaneamente, o tempo de um especial encontro com o Senhor, na comunidade fraterna dos da mesma idade. Preciosas, que preciosas são umas férias exactamente assim! Conheço-as pela minha experiência pessoal, porque na minha vida passei como pastor, muitas férias com os jovens.

A todos os jovens desejo, pois, de todo o coração que este tempo, de repouso se torne para eles o tempo do Encontro, de um encontro no qual se lhes depare "a parte melhor", a parte de que ninguém agora se pode privar.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana